

Perfil clínico-epidemiológico dos óbitos por Influenza A H1N1

**Luciana N. A. Guimarães¹; Evelin J. L. dos Santos¹; Angelita F. Druzian¹;
Corinny Shintani¹**

*¹Núcleo Hospitalar de Epidemiologia do Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian –
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), 79080-190 Campo Grande, MS, Brasil.
Email: nebot17@hotmail.com*

A Influenza sazonal é uma infecção viral aguda do sistema respiratório, com elevada transmissibilidade e distribuição global. Em geral, tem evolução autolimitada, podendo também apresentar-se de forma grave e ainda evoluir para óbito. O quadro clínico pode ser acompanhado de alterações radiológicas como infiltrado intersticial localizado ou difuso ou presença de área de condensação. Em pacientes com condições e fatores de risco para complicações, o uso de fosfato de oseltamivir ainda apresenta benefícios, mesmo se iniciado após 48 horas do início dos sintomas. Para diagnóstico, a secreção da nasofaringe, coletada preferencialmente até o 7º dia de início dos sintomas, é processada pela técnica de reação em cadeia da polimerase de transcrição reversa. O objetivo do trabalho foi analisar o perfil clínico-epidemiológico dos 8 óbitos por Influenza A H1N1, notificados de janeiro a 10 de junho de 2016 e acompanhados pelo Núcleo Hospitalar de Epidemiologia do Hospital Universitário da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul. No estudo, 100% dos casos utilizou suporte ventilatório invasivo, 87,5%(7/8) apresentou como padrão radiológico o infiltrado intersticial e 12,5%(1/8), consolidação; 87,5%(7/8) apresentava condições e fatores de risco para complicação e, por esse motivo, faziam parte dos grupos-alvos para vacina, definidos pelo Ministério da Saúde, porém, em 1 caso não havia registro dessa informação e nos demais, nenhum dos pacientes foram imunizados. Esses resultados mostram a importância do controle da influenza por meio de vigilância qualificada, somada às ações de imunizações anuais que são direcionadas especificamente aos grupos de maior vulnerabilidade e com maior risco para desenvolver complicações. Por ser administrada antes da exposição ao vírus, a vacinação anual é a principal medida utilizada para se prevenir a doença.

Palavras-chave: Influenza A H1N1; imunização; óbito.